

Código Florestal: relatório final só sai em cima da votação

Categories : [Salada Verde](#)

Na reta para a votação final da reforma do Código Florestal na Câmara, o relator Paulo Piau (PMDB-MG) insiste em divulgar o parecer com as alterações finais do texto apenas no dia 23 de abril, véspera da votação no plenário, [prevista para o dia 24 e 25 de abril](#). O objetivo, declarado pelo próprio Piau, é evitar que críticas dos ambientalistas acabem mudando o texto. A estratégia de adiar até o último momento a divulgação é amparada pelas regras da Câmara, mas descabida do ponto de vista da transparência das informações públicas. Com 24 horas de tempo hábil, não haverá chance para a sociedade civil ou mesmo os deputados debaterem o que será votado.

Mesmo assim, Piau defendeu abertamente a tática: "Na terça-feira, eu passarei o texto de forma confidencial ao presidente Marco Maia. Não é conveniente soltar o texto com tanta antecedência porque os radicais produtores e os radicais ambientalistas, que a imprensa escuta, detonam o relatório durante a semana. Isso não está correto porque apenas uma minoria detonou o relatório, em detrimento de uma maioria que a imprensa, via de regra, não escuta", criticou Paulo Piau.

Porém, o presidente da Câmara, Marco Maia, que já havia pedido a divulgação do parecer para o dia 17, insiste que o relatório seja entregue no prazo estipulado: "Uma semana para que se possa debater e para que todo o mundo tenha conhecimento do relatório é o mínimo que podemos exigir. Se ele não apresentar com uma semana de antecedência, estará colocando em risco a votação e aprovação do Código Florestal na semana do dia 24. Eu não acredito que ele fará isso", disse Maia.

Erros Graves

Segundo Paulo Piau, o substitutivo do Senado apresenta erros graves que precisam ser corrigidos. Que pontos são esses, permanece obscuro, pois Piau não os especificou. Segundo ele, "a Presidência da República ainda não tem a noção exata de que, se aplicar o Código Florestal do jeito que veio do Senado, muitos produtores e trabalhadores rurais desse país seriam expulsos do campo, sobretudo os pequenos. O governo está aberto ao diálogo e os deputados têm, por obrigação, que fazer esse acerto no Plenário da Câmara".

Provavelmente, Piau se refere à recomposição de Área de Preservação Permanente e a cultivo em áreas consolidadas. O texto da Câmara e o substitutivo do Senado dão entendimento diferente para os dois temas, sendo que do Senado exige a recomposição da área desmatada em topo de morros e beiras de rio. Os ruralistas querem manter o texto da Câmara, que não faz essa exigência, e o governo prefere que seja mantido o do Senado. A estratégia de Paulo Piau é de

não nomear o tema polêmico. Sua tática é a do discurso genérico e da defesa do pequeno produtor.

Na quarta-feira, Piau se reuniu com cinco ministros para negociar as alterações do texto final. Os detalhes da proposta foram apresentados aos ministros das Relações Institucionais, do Meio Ambiente, da Agricultura, das Cidades e do Desenvolvimento Agrário. O governo defende a aprovação integral do texto do Senado, mas se dispõe a negociar os tais pontos graves apontados por Piau.

O eco divulgou na íntegra o relatório preliminar de Piau, apresentado em março. Naquela versão [havia 50 modificações ao substitutivo do Senado](#). Poucas deverão ser mantidas.

*Com informações da Agência Câmara de Notícias.

Leia Também

[Tabela comparativa relatório Paulo Piau, colabore com a análise](#)

[Código Florestal: votação deverá ser dia 24 de abril](#)

[Novo Código Florestal não revoga a Constituição](#)